

RESUMO - 09: TECIDOS

TRANSPLANTE CAPILAR EM ALOPECIAS CICATRICIAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Matheus Oliveira Lobo Pereira Da Costa (matheuslpmed@gmail.com)

Maria Eduarda Rosa Barros De Brito (britoeduarda340@gmail.com)

Renan Amorim Ramalho (ramalhorenan06@gmail.com)

Vlademir Ribeiro Marinho Júnior (vladestudos@gmail.com)

Cleydson Lucena De Andrada Oliveira (cleydson.otorrino@gmail.com)

INTRODUÇÃO:A alopecia consiste na perda de pelos ou cabelos, dividindo-se em não cicatricial (reversível) e cicatricial (irreversível), a qual é resultado da destruição do folículo e sua substituição por tecido fibroso. Este, por sua vez, compromete a vascularização e a elasticidade dérmica, criando um ambiente hostil que dificulta o êxito dos transplantes capilares. Nesse sentido, a intervenção no tecido fibroso demanda rigorosa estabilização clínica, para garantir a viabilidade dos enxertos e evitar a reativação de patologias inflamatórias. **OBJETIVO:**Entender a influência dos diferentes tecidos no transplante capilar, esclarecendo os diferentes métodos possíveis. **METODOLOGIA:**Revisão bibliográfica (2020-2025) via PubMed, Associações e Revistas de relevância, focada em estudos clínicos e atualizações sobre transplante em alopecias cicatriciais. **RESULTADOS:**Estudos revelam que o transplante em alopecias cicatriciais exige 12-24 meses de estabilidade clínica comprovada. Tricoscopia ou biópsia são essenciais para excluir inflamação ativa. A técnica FUE é preferencial por minimizar traumas em tecidos fibróticos.

Estratégias como densidades baixas (20-25 unidades/cm²), enxertos de teste e uso de adjuvantes (Minoxidil, PRP, corticoides) elevam a sobrevida folicular e previnem o fenômeno de Koebner. O líquen planopilaris apresenta os melhores resultados (70-90% de sobrevida), enquanto a alopecia fibrosante frontal e a foliculite decalvante possuem prognóstico reservado e alto risco de perda tardia. CONCLUSÃO:O transplante em AC é uma alternativa reconstrutiva viável sob tratamento prolongado adequado e técnica cirúrgica adaptada. Sendo consequência, de um suporte medicamentoso contínuo para mitigar o risco de recidiva inflamatória e garantir a longevidade dos resultados.

Palavras-chave: transplante alopecia em áreas alopecia cicatrisata folículo piloso queimaduras.